



Relatório do Qualis Periódicos

Área 05:

Geociências

Coordenador da Área: Tercio Ambrizzi

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Valderéz Pinto Ferreira

Coordenador de Programas Profissionais: Edson Mitishita



1. INTRODUÇÃO

A coordenação da Área de Geociências considerou que a proposta de classificação de periódicos para a obtenção de Qualis referência, recomendada pela CAPES, poderia ser aceita para a estratificação de seus periódicos, dada a similaridade de metodologias empregadas (GT Qualis Periódicos versus Área de Geociências). A Área de Geociências sempre realizou a sua classificação de periódicos fundamentada em indicadores bibliométricos, inicialmente utilizando a integração dos índices do ISI/JCR e do SCImago/ScopusJournalRank/SJR e na última somente a do Scopus. A metodologia de classificação do GT Qualis Periódicos para obtenção de um Qualis de referência, descrita mais adiante, utilizou indicadores bibliométricos de bases do Scopus e Web of Science. Desta forma, os resultados obtidos da estratificação, realizada pelo GT, de um subconjunto de trezentos e quarenta (340) periódicos, pertencentes à Área “Mãe Geociências”, foram verificados por uma comissão composta por quatro membros. A comissão aceitou 85% da classificação de referência, realizada pelo GT Periódico. Valores percentuais de alterações propostas pela comissão foram de 11,5% e 3,5%, respectivamente nos limites de um e dois estratos. De um total de sessenta e nove (69) periódicos, classificados pelo GT no estrato C, vinte (20) foram reclassificados com base no critério apresentado no item 3.0. Adicionalmente, são propostas 11 correções de classificações não condizentes, ocasionadas principalmente por falhas no cadastro do ISSN.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis de referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI,



foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

3.1 Critérios para reclassificação dos periódicos na classe C

- a) O periódico foi reclassificado na classe B4 se o mesmo estava cadastrado na base de dados do DOAJ (Directory Of Open Access Journals) ou pertencia a uma editora internacional consagrada. De um total de 69 periódicos, 20 foram reclassificados com base nesse critério;
- b) No caso anterior, sendo um periódico recentemente cadastrado na base de dados do Scopus, o mesmo foi reclassificado na Classe B3; do total de 20 periódicos, somente 03 alcançaram essa condição;

3.2 Critérios para reclassificação de Periódicos com percentil imputado pelo h5

- a) A classificação de um periódico, realizada pelo GT com base no percentil imputado, não poderá ser superior a Classe B3.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
05.geoc@capes.gov.br

b) Periódico no Qualis de referência, na Classe B3 via o percentil imputado e não cadastrado na base de dados do DOAJ, foi reclassificado para a classe B4. Doze periódicos foram enquadrados nessa condição:

- *International Journal of Geosciences*;
- *Procedia Earth and Planetary Science*;
- *Atmospheric and Climate Science (Online)*;
- *The Journal of Open Source Software*;
- *South African Journal of Geomatics*;
- *Nonlinear Processes in Geophysics Discussions*;
- *Ciencia e Ingeniería Neogranadina*;
- *International Journal of Agricultural Sciences*;
- *Boletín de Ciencias de La Tierra*;
- *Estudos Geológicos (Ufpe)*;
- *Terrae Didatica (Impresso)*;
- *Geonomos*.

3.3 Outros critérios empregados na reclassificação

a) Periódicos internacionais recém-criados e em consolidação, pertencentes a editoras consagradas, foram reclassificados com um nível abaixo da classificação de referência. Três periódicos foram reclassificados com essa condição.

- *Frontiers in Earth Science*;
- *Progress in Earth and Planetary Science (Online)*;
- *Minerals*.

b) Um periódico internacional, tradicional e altamente qualificado para a divulgação de artigos na Área de Geociências, foi reclassificado com um nível acima da classificação de referência.

- *Geophysics*.

c) Seis periódicos nacionais, tradicionais e qualificados para a divulgação de artigos em subáreas das Geociências, foram reclassificados com um nível ou dois níveis acima da classificação de referência.



C-1 Um nível

- *Revista Brasileira de Cartografia (Impresso);*
- *Pesquisas em Geociências (Ufrgs. Impresso);*
- *Revista Brasileira de Geofísica (Impresso);*
- *Brazilian Journal of Oceanography.*

C-2 Dois níveis

- *Águas Subterrâneas;*
- *Revista Brasileira de Geofísica (Impresso).*

d) Periódico no Qualis de referência, na Classe B4 via a metodologia de classificação proposta pelo GT periódico, foi reclassificado para a Classe B3 se cadastrado na base de dados do Scopus. Três periódicos foram reclassificados com essa condição.

- *Meteorologica;*
- *Boletim Paranaense e Geociências;*
- *Serie Correlación Geológic.*

e) Periódico nacional no Qualis de referência, tradicional e qualificado para a divulgação de artigos nas subáreas de Geociências e cadastrado nas bases de dados do Scopus e do Scielo, foi reclassificado com um nível acima da classificação de referência. Dois periódicos foram enquadrados nessas condições:

- *Revista Brasileira de Meteorologia;*
- *Boletim de Ciências Geodésicas.*

3.4 Estratos definidos com áreas irmãs

Não realizado.

3.5 Periódicos com deficiência na classificação (correções)

- *Ocean Science;*
- *Near Surface Geophysics (Online);*
- *Natural Resources Research;*
- *Procedia Earth and Planetary Science;*
- *Carpathian Journal of Earth and Environmental Sciences;*
- *Revista Brasileira de Meteorologia;*
- *Boletim de Ciências Geodésicas (Online);*



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
05.geoc@capes.gov.br

- *Annales de Géographie*;
- *Journal of Integrated Coastal Zone Management*;
- *Geociências (São Paulo. Online)*;
- *Journal of Geophysical Research*.

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A comissão de avaliação foi composta por quatro consultores a seguir apresentados.

- Professor Tércio Ambrizzi (USP) - Coordenador de Área;
- Professor Edson Mitishita - (UFPR) - Coordenador Adjunto de Programas Profissionais;
- Professor Ari Roisemberg – UFRGS - Consultor
- Professor Elton Luiz Dantas – UNB - Consultor